

O ELEMENTO CULTURAL CIRCO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: CONTEÚDOS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Luciana Venâncio¹⁴⁵, Célia Araújo de Carvalho¹²⁶, Jéssica Camila Ramos Rodrigues³ &
Ângela Maris Murillo Araujo²

¹Rede Municipal de Ensino-SP, ²Rede Estadual de Ensino-SP, ³Unicastelo, ⁴Faculdade
Brasília de São Paulo, ⁵LETPEF-Unesp, ⁶Universidade de Brasília-UnB

Resumo: Algumas possibilidades de superar o paradigma esportivista nas aulas de Educação Física estão sendo discutidas e implementadas nos cursos de formação inicial, em escolas cujos professores consideram-se como pesquisadores de sua própria prática pedagógica e em grupos de pesquisas. Selecionar conteúdos e definir estratégias torna-se uma necessidade dos educadores que atuam nos diferentes níveis de ensino. O objetivo deste trabalho foi apresentar o Circo como conteúdo relevante e algumas possibilidades de estratégias de ensino nas aulas de Educação Física, organizados em 4 Blocos Temáticos, considerando as três dimensões dos conteúdos: conceitual, procedimental e atitudinal. O referencial metodológico utilizado para este trabalho foi o da pesquisa-ação. Os resultados indicam a relevância significativa de selecionar e organizar estrategicamente o Circo como conteúdo da Educação Física escolar.

Introdução

É de conhecimentos daqueles que procuram pesquisar sobre a Educação Física como área de intervenção pedagógica que a ênfase dada ao conteúdo esporte nas aulas de Educação Física escolar (EFe) ainda é uma realidade. Algumas possibilidades de superar tal paradigma estão sendo discutidas e implementadas nos cursos de formação inicial, em escolas cujos professores consideram-se como pesquisadores de sua própria prática pedagógica e em grupos de pesquisa. O Circo foi o conteúdo selecionado e organizado estrategicamente como elemento cultural possível de ser ensinado nas aulas de Educação Física. A necessidade de justificar a seleção de determinados conteúdos e estratégias pressupõe a tomada de consciência por parte dos responsáveis pelos cursos de licenciatura, dos alunos nos anos iniciais de formação e do professor atuante no cotidiano escolar. Essa relação entre formação inicial e formação continuada, permite pensarmos numa parceria colaborativa entre as Instituições Superiores e escolas da Educação Básica cujos professores justificam a seleção de determinados conteúdos e estratégias presentes contidas no projeto político pedagógico, no plano de ensino e na implementação de aulas (VENÂNCIO, 2005).

Objetivo

O objetivo deste trabalho foi apresentar o Circo como conteúdo relevante e algumas possibilidades de estratégias de ensino nas aulas de Educação Física, organizados em 4 Blocos Temáticos, considerando as dimensões conceitual, procedimental e atitudinal.

Procedimentos Metodológicos

O referencial metodológico da pesquisa-ação foi utilizado neste trabalho, cujas características pressupõem operar mudanças e gerar conhecimentos a partir da realidade e garantir formação de todos envolvidos no processo (Bracht et al, 2003; Betti 2003; Thiollent, 2003; Barbier, 2002 & Elliot, 1993). A pesquisa-ação apresenta a intervenção como ponto em comum em todas as correntes que a constituem enquanto metodologia e envolve um plano de ação, objetivos, processo de acompanhamento, controle da ação planejada e relato desse processo, visando uma melhoria da prática (André, 1995). Participaram deste trabalho três professoras efetivas das redes municipal e estadual de São Paulo que lecionam para alunos dos 1º e 2º anos dos ciclos I e II do ensino fundamental, sendo que uma delas também leciona em Instituição Ensino Superior (IES) e participa de grupo de pesquisa e uma aluna do 7º semestre do curso de Licenciatura em Educação Física.

Revisão de Literatura

A prática docente considerada como prática social, exige um educador capaz de justificar de maneira coerente suas intervenções pedagógicas no que se refere à maneira como este seleciona os conteúdos e as estratégias de ensino. As Instituições de Ensino Superiores (IES), os cursos de formação/preparação continuada e as próprias escolas não apresentam possibilidades de maneira isolada atender as reais necessidades do educador, seja ele experiente ou iniciante, a buscar refletir sobre a necessidade de diversificar os conteúdos (Betti 1991 e 1999) e encontrar outras estratégias para dar coerência à sua ação. As diferentes teorias elaboradas para justificar a importância da EFe facilitariam a sistematização dos conteúdos e permitiriam ao educador planejar de maneira coerente sua ação, considerando as diferentes realidades apontadas no Projeto Político Pedagógico (PPP) de cada escola, seja ela pública ou privada (Venâncio, 2005).

Os saberes e experiências da docência (Tardif, 2002) passam a ser relevantes quando se busca uma ação pedagógica significativa. O conhecimento docente acerca dos conteúdos e estratégias pedagógicas pode ser uma condição prévia para que haja consistência entre as intenções planejadas e as ações implementadas. Nesse caso, para aproveitar coerentemente a ampla diversidade de teorias da ação do contexto brasileiro no dia-a-dia, o conhecimento que o professor deve elaborar sobre os conteúdos e estratégias é extremamente complexo e dinâmico (Sanches Neto et al, 2006).

Os conteúdos escolares no entendimento de Darido (2005) não existiam na sua forma atual, eles têm um caráter histórico, vão sendo elaborados e re-elaborados conforme as necessidades de cada época e os interesses sociais vigentes.

Zabala (1998) amplia o conceito de conteúdo e passa a referenciá-lo como tudo quanto se tem que aprender, que não apenas abrange capacidades cognitivas, como inclui outras capacidades. Libâneo (1994) do mesmo modo que Coll et al.(2000) e Zabala (1998), entende que conteúdo de ensino são o conjunto de conhecimentos, habilidades, hábitos, modos valorativos e atitudinais de atuação social, organizados pedagógica e didaticamente, tendo em vista a assimilação ativa e aplicação pelos alunos na sua prática de vida.

O Circo representa para Bortoloto (2003) uma importante parte da cultura humana, uma nobre entidade construída ao longo de muitos séculos, praticamente desde que o

homem começou a registrar suas façanhas, seus descobrimentos, suas idéias, suas crenças, em fim, sua cultura.

No entanto nos apropriamos das palavras de Geertz (1989), quando afirma que a cultura é pública e por isso pode ser lida, estudada, vivenciada: neste sentido devemos ensiná-la e torná-la mais pública.

Os conteúdos temáticos selecionados e desenvolvidos foram organizados em 4 Blocos: elementos culturais, movimentos, aspectos pessoais e interpessoais e demandas do ambiente. Tais conteúdos foram estrategicamente organizados da seguinte maneira: 1) discussão e reflexão inicial do circo como elemento da cultura corporal; 2) vivências em grupos; 3) percepção, análise e comparação em grupo dos movimentos realizados com outros movimentos vivenciados e aprendidos em aulas anteriores; 4) exposição oral da percepção das diferentes articulações mobilizadas para realizar os movimentos; 5) leitura sobre a história do circo, 6) pesquisa sobre condições necessárias para se manter e administrar um circo, 7) visita a um circo-escola; 8) registro e comparação de imagens das vivências em câmera digital; 9) elaboração de painel com imagens sobre a temática e; 10) registro no caderno do aluno.

Considerações

Os resultados indicam a relevância significativa de selecionar e organizar estrategicamente o Circo como conteúdo, pois permitiu aos alunos, às professoras-pesquisadoras e à aluna em formação inicial perceberem que determinados conhecimentos podem e devem fazer parte do currículo escolar; de refletir antes, durante e após a ação sobre a predominância de outros conteúdos e estratégias utilizadas nas aulas de Educação Física e que a reflexão sobre as teorias em uso e as teorias da ação devem ser uma preocupação constante dos professores responsáveis pelos cursos de formação inicial e dos professores atuantes nos diferentes níveis da Educação Básica.

Referências Bibliográficas

- ANDRÉ, Marli Eliza D.A.de. (1995). *Etnografia da prática escolar*. Campinas: Papyrus.
- BARBIER, Rene. (2002). *A pesquisa-ação*. Brasília, Distrito Federal.
- BRACHT, Váler., et alli. (2003). *Pesquisa em ação: Educação física na escola*. Ijuí, Rio Grande do Sul: Unijuí.
- BETTI, Mauro (2003). *Educação Física escolar: do idealismo à pesquisa-ação*. Tese de Livre Docência, UNESP: Bauru.
- _____ (1999). Educação Física, esporte e cidadania. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, n.20, p.84-92.
- _____ (1991). *Educação Física e sociedade*. São Paulo: Movimento.
- BORTOLETO, Marco Antonio Coelho e MACHADO, Gustavo Arruda (2003). Reflexões sobre o Circo e a Educação Física”. *Revista Corpoconsciência - FEFISA - Santo André (Brasil)*, nº. 12, jul - dez. 2003, pp. 39-69, ISBN 1517-6096.
- COLL, César et al. (2000). *Os conteúdos na reforma*. Porto Alegre: Artmed.
- DARIDO, Suraya. C., & RANGEL, Irene. C. A. (Eds.). (2005). *Educação física na escola: Implicações para a prática pedagógica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
- ELLIOT, John.(1993). *El cambio educativo desde la investigación-acción*. Madri: Morata.
- GEERTZ, Clifford (1989). *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

- LIBÂNEO, José C. (1994). Didática. São Paulo: Cortez.
- SANCHES NETO, Luís; VENÂNCIO, Luciana; OKIMURA, Tiemi; & ULASOWICZ, Carla (2006) Sistematização de conteúdos temáticos na educação física escolar: uma proposta de professores-pesquisadores. In, *Anais do 10º Congresso Paulista de Educação Física*. Editora Fontoura: Jundiaí.
- TARDIF, Maurice, (2002). Saberes docentes e formação profissional. Editora Vozes: Petrópolis.
- THIOLLENT, Michel. (2003). *Metodologia da pesquisa-ação*. São Paulo: Cortez/Autores associados.
- VENÂNCIO, Luciana. (2005). *O projeto político pedagógico e a educação física escolar no processo de construção coletiva*. Dissertação de Mestrado, Unesp-IB: Rio Claro.
- ZABALA, Antoni. (1998). A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed.